



ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 25 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZOITO.

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e dezoito às dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal de São Benedito, sob a Presidência do Vereador Alexandre Coelho Serpa de Paula, que após a chamada nominal dos Senhores Vereadores e havendo número legal, o Presidente declarou aberta a presente sessão. Após a abertura da sessão, o Senhor Presidente colocou em discussão e em seguida a votação a Prestação de Contas do Ex- Prefeito Tomaz Antônio Brandão Júnior no que concerne ao exercício financeiro do ano de 2012(dois mil e doze). Pela ordem, de chamada e de forma sigilosa, cada Vereador se direcionou a tribuna para dar o seu voto e assim colocá-lo na urna. Na sequência, após os trezes Vereadores haverem votado, foi conferido um total de treze votos ao contrário do Parecer Prévio nº 033/2016, no qual era a favor da “desaprovação” das contas, portanto, sendo este “derrubado” por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente deixou facultada a palavra. Pela ordem, a Vereadora Francisca Nunes esclareceu e pediu desculpas aos seus eleitores, que atendendo ao pedido do Prefeito Gadyel e do seu chefe político Doutor Haroldo voltou contra as contas, mudando assim a sua opinião e pensando no grupo. Pela ordem, a Vereadora Lucielma Medeiros ressaltou seguindo a palavra da Vereadora Francisca, onde afirmou que mediante ao seu grupo político é que votou no que foi decidido em acordo com todo o grupo. Pela ordem, o Vereador Francisco das Chagas agradeceu ao seu grupo político pela forma humanitária de se fazer política, mediante este gesto em voltar contra a desaprovação das contas, e dessa forma seguiu voltando com seu grupo político confiando de que estava agindo da maneira correta segundo o Vereador. Pela ordem, o Vereador Marcos Jorge agradeceu à mesa e ao Vereador Reges que articularam para que as contas do ano de 2012 fossem aprovadas. Pela ordem, o Vereador de Hudson Júnior se pronunciou o a pedido do ex-prefeito Junior Brandão para agradecer a todos os Vereadores que votaram contra a “desaprovação” das contas, afirmando ser um momento de maturidade política, e que entendia o posicionamento de cada um, mais que não deixava de ser oposição, bem como os demais não deixavam de ser situação, portanto cada um continuariam defendendo o povo de São Benedito. Pela ordem, o Vereador Amarildo esclareceu o seu voto, afirmado que ao entrar na política, não seria uma só pessoa, mas um grupo. No entanto, como o grupo pediu, e na pessoa maior, o líder Prefeito Gadyel, junto ao Vice Saul e Doutor Haroldo que assim pediram para votarem contra o parecer do TCE. Pela ordem, a Vereadora Solange agradeceu aos Vereadores em nome do Vereador Reges Brito pela força. Ressaltou que política é assim, fazendo o bem que o bem retorna, sendo esta uma forma de retribuição mediante a votação do



Vereador Alexandre. Pela ordem, o Vereador Reges comentou sobre o presente julgamento político, no qual foram contra o Parecer do TCE, quando houve uma articulação através do grupo político do qual faz parte, e por muitos motivos não viram a necessidade de serem contra o ex-prefeito Junior Brandão nesse momento. Em prosseguimento, o Vereador Haroldo Junior comentou sobre as contas mencionadas nesta sessão, no qual afirmou ter presenciado nesta Casa várias injustiças, citando as contas aprovadas na gestão do Doutor Haroldo e que nesta Casa foi desaprovada pela maioria dos Vereadores. Contudo, destacou sobre o posicionamento de contas do nosso Estado com relação aos seus julgamentos, uma hora técnico, outra hora política, e ressaltou que quem faz o julgamento das contas do gestor seria o povo nas urnas, e dessa forma sob a orientação de seu pai Doutor Haroldo Maciel seria contra o posicionamento do Tribunal de Contas e aprovando as contas do ex-prefeito Junior Brandão, afirmando que o tempo das perseguições políticas por picuinha já passou, o segundo o Vereador. Pela ordem, o Vereador Rômulo associou que nesta sessão havia ocorrido um amadurecimento político dos Vereadores, independente de opiniões e partidos. Acolheu a orientação do Prefeito e toda liderança, destacando que era o secretário na época do ex-prefeito Junior Brandão, e que apesar de algumas divergências, afirmou que o grupo no qual pertence sairá fortalecido dentro das políticas de São Benedito. Em prosseguimento, o Presidente da Casa Vereador Alexandre esclareceu sobre a decisão tomada entre o grupo e liderança para então se chegar a um bom senso. Portanto afirmou, afirmou que a política deve ser feita deixando o povo julgar, onde averiguando as contas havia erros técnicos comuns nas secretarias e nas contas da gestão. Em seguida, o Senhor Presidente pediu a todos que ficassem de pé, e em nome de Deus e da Pátria e declarou encerrada a presente sessão.

Plenário da Câmara Municipal de São Benedito, em vinte de Abril de dois mil e dezoito.